



PLANO DE MANEJO

APA Cabreúva

Reunião de Planejamento

14 de março de 2025



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PROGRAMAÇÃO DO DIA



09h | 09h15 ABERTURA

09h15 | 10h APRESENTAÇÃO

- Elaboração dos Planos de Manejo das UCs do Estado SP (Comitê de Integração / Roteiro Metodológico)
- Consulta Pública e Participação Social
- APA Cabreúva
- Dúvidas e esclarecimentos

10h | 11h45 DINÂMICA EM GRUPO “TROCA DE SABERES”

- Mapeamento de atores
- Potencialidade e conflitos

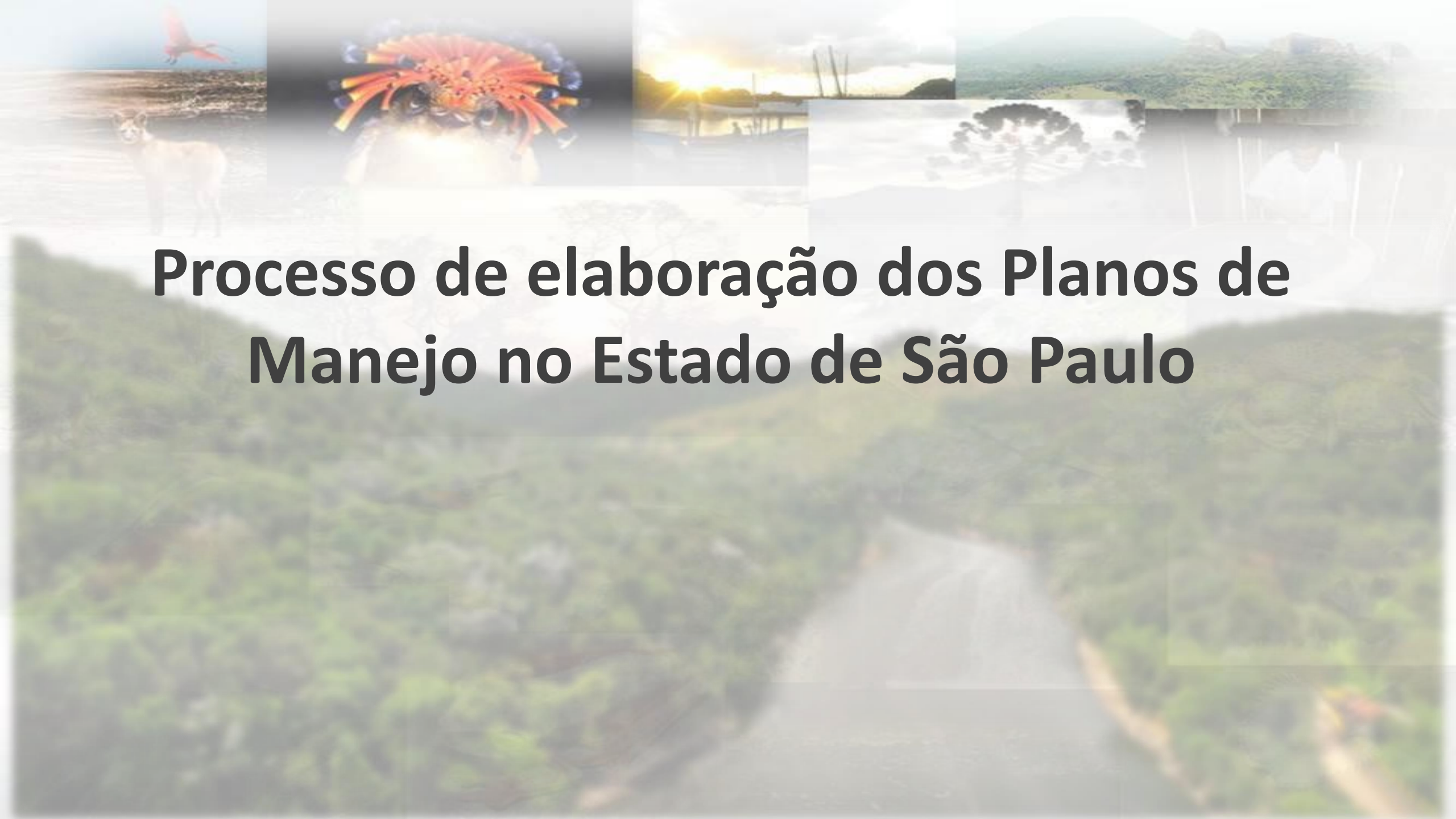
11h45 | 12h SOCIALIZAÇÃO DOS TRABALHOS E FECHAMENTO

- Síntese das contribuições
- Próximos passos / Encerramento
- Foto

OBJETIVO



- **Compartilhar o conhecimento sobre como elaboramos os Planos de Manejo no Estado de São Paulo;**
- **Apresentar:**
 - **Canais de consulta pública**
 - **Agenda de trabalho prevista do Plano de Manejo;**
- **Realizar atividade prática – coleta de informações.**



Processo de elaboração dos Planos de Manejo no Estado de São Paulo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



126 Unidades de Conservação estaduais



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Todas geridas pela Fundação Florestal / SEMIL

*UCs geridas pela CPP/SIMA: PE Alberto Lofgren e PE das Fontes do Ipiranga (ambas com plano de manejo aprovado).

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DE PLANOS DE MANEJO



2016

Instituído Res. SMA nº 93/2016



2022

Reestruturado Res. SIMA nº 57/20

Objetivo

Estabelecer diretrizes e procedimentos para a elaboração, revisão e implantação dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação Estaduais

Atribuições

Elaborar e revisar Roteiro Metodológico;

Articulação institucional para o fornecimento dos estudos e bases técnicas;

Acompanhar o desenvolvimento e os cronogramas de execução dos PMs.

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DE PLANOS DE MANEJO



Atual - Res. 57/2022

SUPERVISÃO | SUBSECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE

IPA
Instituto de Pesquisas
Ambientais

Coordenadoria
de Fiscalização e
Biodiversidade
(CFB)

Coordenadoria
de Educação
Ambiental
(CEA)

Coordenadoria
de Planejamento
Ambiental
(CPLA)

Companhia
Ambiental do
Estado de SP
(CETESB)

FUNDAÇÃO
FLORESTAL

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO
DOS PLANOS DE MANEJO

Grupo Técnico
Institucional
(GTI)

Técnicos e
pesquisadores
SAP

Grupo Técnico
Executivo
(GTE)

Técnicos e gestores
do órgãos gestores
(NPM e UCs/FF)

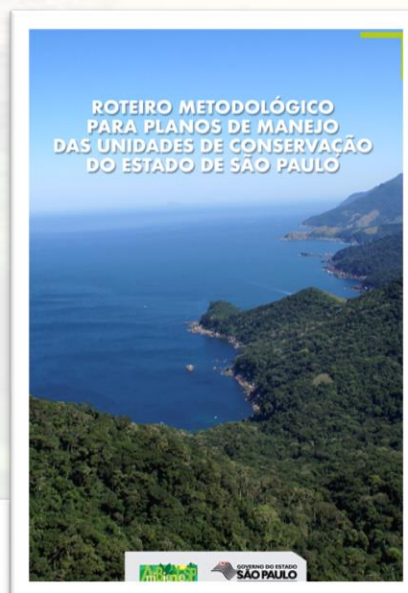
Resolução vigente:
Res. 57/2022

Resoluções revogadas:
RES SMA nº 95/2016
RES SMA nº 93/2017
RES. SMA nº 79/2018
RES. SIMA nº 35/2019
RES. SIMA nº 103/2021

ROTEIRO METODOLÓGICO - SP



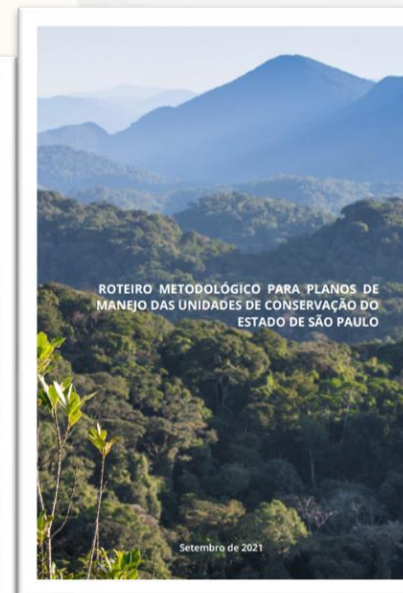
O Roteiro Metodológico encontra-se disponível no site da FF:
fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo



2017
projeto piloto



2018
1ª Edição



2021
3ª Edição



2022
4ª Edição

INSTITUTUL NAȚIONAL DE CERCETARE ȘTIINȚIFICĂ
CABREȘUA, CAJAMAR E JUNDI

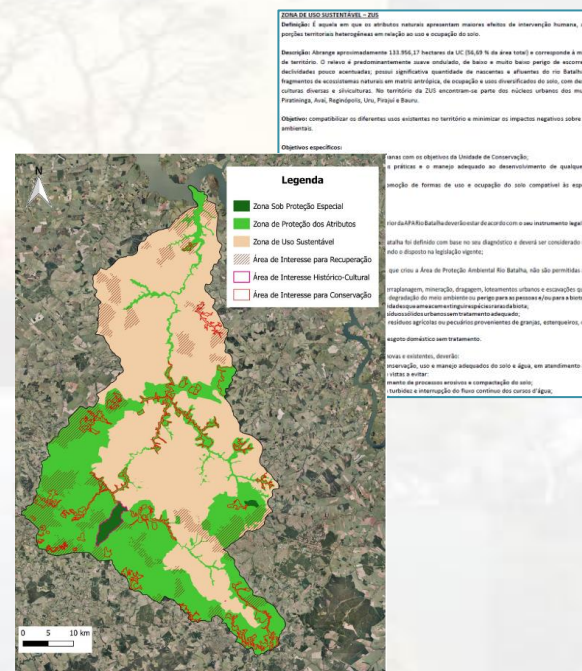
de 1990 e de 1994 do Censo do Brasil, foram selecionados bairros em São Paulo e Rio de Janeiro, com base no tamanho da população residente e no grau de diversidade étnica. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados em domicílios selecionados por amostragem aleatória simples, com o intuito de avaliar a percepção dos moradores sobre a qualidade de vida e o acesso a serviços básicos. Os resultados foram analisados por meio de técnicas estatísticas descritivas e inferenciais, com o uso de testes de hipóteses para avaliar a significância das diferenças entre os grupos estudados. Os principais achados indicam que a percepção de qualidade de vida é influenciada por fatores socioeconômicos, culturais e ambientais, sendo que a falta de acesso a serviços básicos e a presença de problemas ambientais são os principais fatores negativos citados pelos moradores. Os resultados também indicam que a percepção de qualidade de vida é mais positiva em bairros com maior diversidade étnica e maior acesso a serviços básicos.

PRINCIPAIS PRODUTOS DO PLANO DE MANEJO

CARACTERIZAÇÃO



ZONEAMENTO



PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA DE USO PÚBLICO						
OBJETIVO DO PROGRAMA: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC						
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES
Potencializar a oferta de produtos turísticos terrestres na região a partir da restauração de trilhas e trilhas no P.E. do Lagamar da Caverna em conjunto com demais trilhas e em conjunto com as comunidades locais						
DIRETRIZES		OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		CONDICIONANTES
1.1. Estimular e acompanhar a implementação de projetos de desenvolvimento sustentável em áreas de interesse turístico		Promover a interação entre gestão e comunidade local nos benefícios da conservação				
PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO						
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos e terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais						
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES
1.2. Implementar ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais		Melhorar a qualidade ambiental e a conservação do patrimônio natural do P.E. do Lagamar da Caverna				
PROGRAMA DE PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO						
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural do patrimônio						
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES
1.3. Garantir a integridade física, biológica e cultural do patrimônio		Manter a integridade física, biológica e cultural do patrimônio				
PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO						
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações						
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES
1.4. Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações		Realizar pesquisas científicas e monitoramento da biodiversidade e dos recursos naturais				

- Caracterização da UC (meios biótico, físico, antrópico)

- Análise integrada
- Mapa do Zoneamento
- Instrumento normativo

- Matrizes dos Programas de Gestão

ETAPAS DOS PLANOS DE MANEJO



ETAPAS DE ELABORAÇÃO E DELIBERAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO



Processo de consulta e manifestação Conselho



CONSEMA (Comissão Temática da Biodiversidade e Plenário)

ÁREA PROTEÇÃO AMBIENTAL



**GOVERNADOR DE
SÃO PAULO**

APROVAÇÃO POR DECRETO

CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

1. OFICINAS



2. CONSELHO DAS UCs



3. GESTÃO DAS UCs



4. FORMULÁRIO ELETRÔNICO



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

bit.ly/consultaplanosdemanejo



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Planos de Manejo

O QUE É O PLANO DE MANEJO ?

Em linhas gerais, o Plano de Manejo é o documento de planejamento e gestão de uma Unidade de Conservação.

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC (Lei Federal nº 9.985/2000) determina que as Unidades de Conservação devem dispor de um Plano de Manejo, que deve abranger a área da unidade de conservação, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à vida econômica e social das comunidades vizinhas (artigo 27, § 1º).

De acordo com o SNUC, o Plano de Manejo é o “documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade” (artigo 2º, inciso XVII). Nesses termos, o Plano de Manejo constitui o principal instrumento de planejamento e gestão das Unidades de Conservação e tem como objetivo orientar a gestão e promover o manejo dos recursos naturais da Unidade de Conservação.

No caso das Unidades de Proteção Integral, o Plano de Manejo deverá contemplar uma Zona de Amortecimento – ZA e Corredores Ecológicos, elencando medidas que promovam a proteção da biodiversidade e que possibilitem a integração das unidades à vida econômica e social das comunidades vizinhas, ressaltadas as particularidades de cada categoria de UC.

A elaboração dos Planos de Manejo, não se resume apenas à produção do documento técnico. O planejamento e o processo de elaboração dos Planos de Manejo são um ciclo contínuo de consulta pública e tomada de decisão, que partem do entendimento das questões ambientais, socioeconômicas, históricas e culturais que caracterizam uma Unidade de Conservação e a região onde esta se insere.

Por fim, as UCs que apresentam cavidades naturais subterrâneas (cavernas) destinadas à visitação pública necessitam também de Planos de Manejo Espeleológico (PMEs), conforme determina a Resolução CONAMA nº 347, de 10 de setembro de 2004. Da mesma forma que o plano de manejo da UC, o PME é um documento que define o zoneamento e as normas de proteção e manejo adequados de cada caverna contemplada.

Os Planos de Manejo elaborados e aprovados podem ser acessados clicando [AQUI](#)

Consulta Pública



FUNDAÇÃO FLORESTAL

FASE DE OFICINAS PARTICIPATIVAS

Área de Proteção Ambiental Cabreúva
Área de Proteção Ambiental Cajamar
Área de Proteção Ambiental Cuesta Corumbataí
Área de Proteção Ambiental Cuesta Guarani
Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema
Área de Proteção Ambiental Ilha Comprida
Área de Relevante Interesse Ecológico do Guará
ARIE da Zona de Vida Silvestre da APA da Ilha Comprida
Unidades de Conservação do Mosaico do Jacupiranga - MOJAC
Unidades de Conservação do Mosaico Jureia - Itatins - MUCJI
Estação Ecológica de Barreiro Rico

Iniciados a partir de 2017, com etapas participativas encerradas:

Área de Proteção Ambiental Tanquã e Rio Piracicaba
Parque Estadual Águas da Billings
Estação Ecológica Ibicatu
Área de Proteção Ambiental Barreiro Rico
Área de Proteção Ambiental Serra do Itapeti
Área de Proteção Ambiental Ibitinga
Área de Proteção Ambiental Represa do Bairro da Usina
Área de Proteção Ambiental Sistema Cantareira
Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte
Área de Relevante Interesse Ecológico de São Sebastião
Parque Estadual de Vassununga
Estação Ecológica de Bananal
Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro
Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul
Parque Estadual Marinho da Laje de Santos
Parque Estadual Restinga de Bertiooga
Área de Proteção Ambiental Tietê

CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

bit.ly/consultaplanosdemanejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Área de Proteção Ambiental Cabreúva



A Fundação Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Proprietários de Terras, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta do **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Cabreúva**.

A Consulta Pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal a cerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da **Área de Proteção Ambiental Cabreúva**.

O processo de Consulta Pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do Processo.

Encontros no Conselho Gestor (CLIQUE AQUI)

OFICINA DE PLANEJAMENTO
Data: 14/03/2025 - 9h as 12h
Local: a confirmar

Próximos encontros:

- Oficina de Caracterização e Zoneamento - a definir
- Oficina de Programas de Gestão - a definir
- Reunião de Devolutivas e Manifestação do Conselho - a definir

Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico

- Etapa de Planejamento
- Etapa de Caracterização
- Etapa de Zoneamento
- Etapa de Programas de Gestão

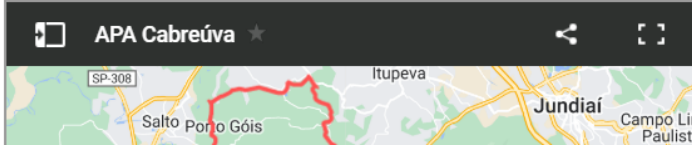
Plano de Manejo

Informações da UC

Área de Proteção Ambiental Cabreúva



Grupo: Uso Sustentável
Criação: Lei nº 4.023/1984
Área: 36.969,986 ha
Bioma: Mata Atlântica
Localização: Cabreúva, Salto, Itu e Indaiatuba
Órgão Gestor: Fundação Florestal
Gestão: Cleide Oliveira
Telefone: 11 99868-7276
E-mail: cleide@fflorestal.sp.gov.br



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

bit.ly/consultaplanosdemanejo

SIGAM

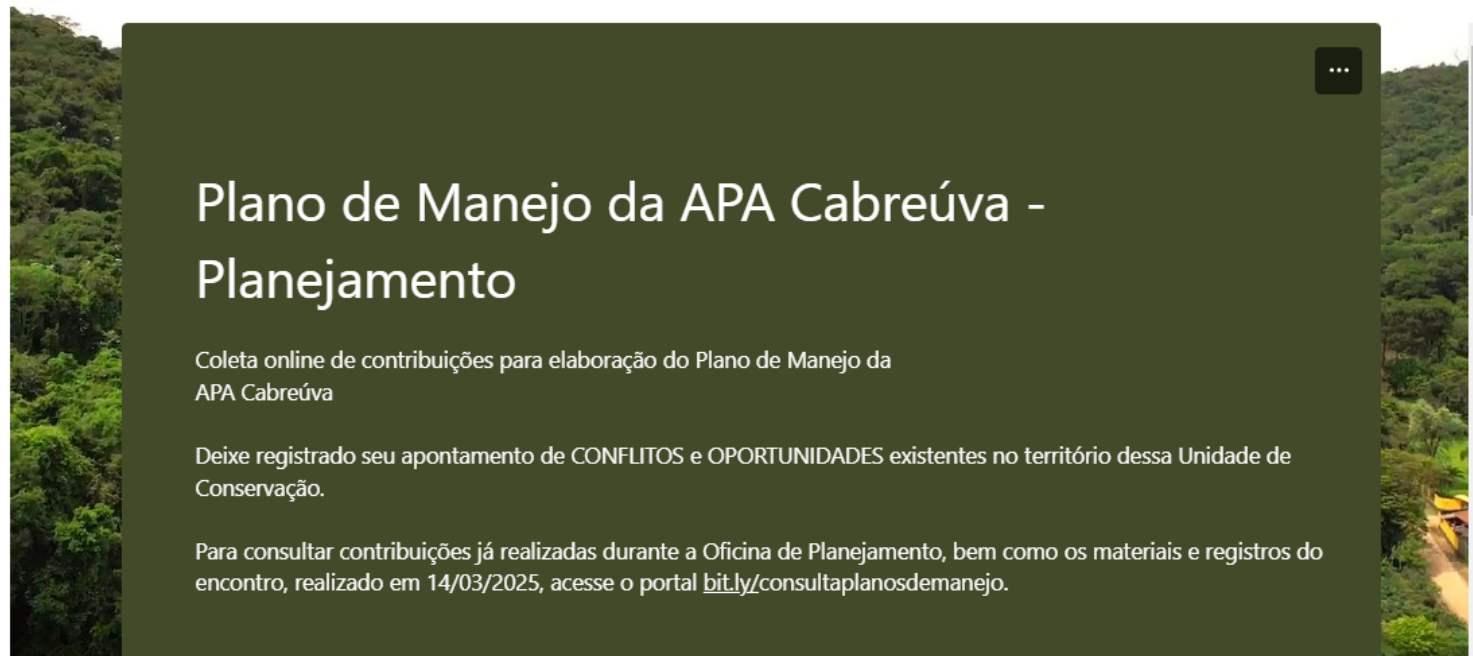
Acesso

Início Consulta Pública Participação Social

Plano de Manejo da APA Cabreúva

Acompanhe as contribuições encaminhadas ao Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Cabreúva e acesse abaixo o formulário para envio de suas sugestões. O formulário ficará disponível para coleta de contribuições até o final do processo participativo!

Formulário de Consulta Pública - Etapa Planejamento



**Plano de Manejo da APA Cabreúva -
Planejamento**

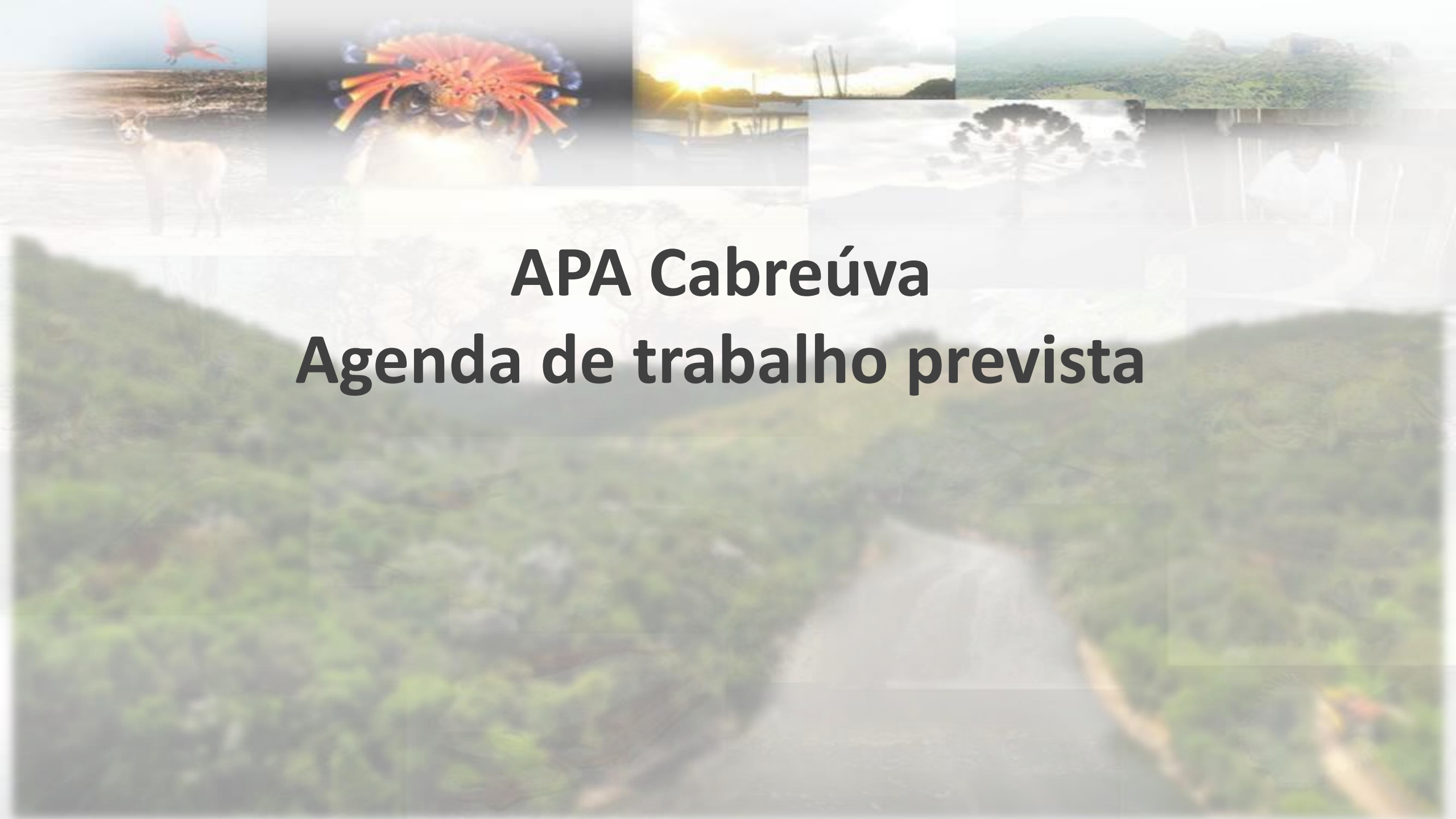
Coleta online de contribuições para elaboração do Plano de Manejo da APA Cabreúva

Deixe registrado seu apontamento de CONFLITOS e OPORTUNIDADES existentes no território dessa Unidade de Conservação.

Para consultar contribuições já realizadas durante a Oficina de Planejamento, bem como os materiais e registros do encontro, realizado em 14/03/2025, acesse o portal bit.ly/consultaplanosdemanejo.

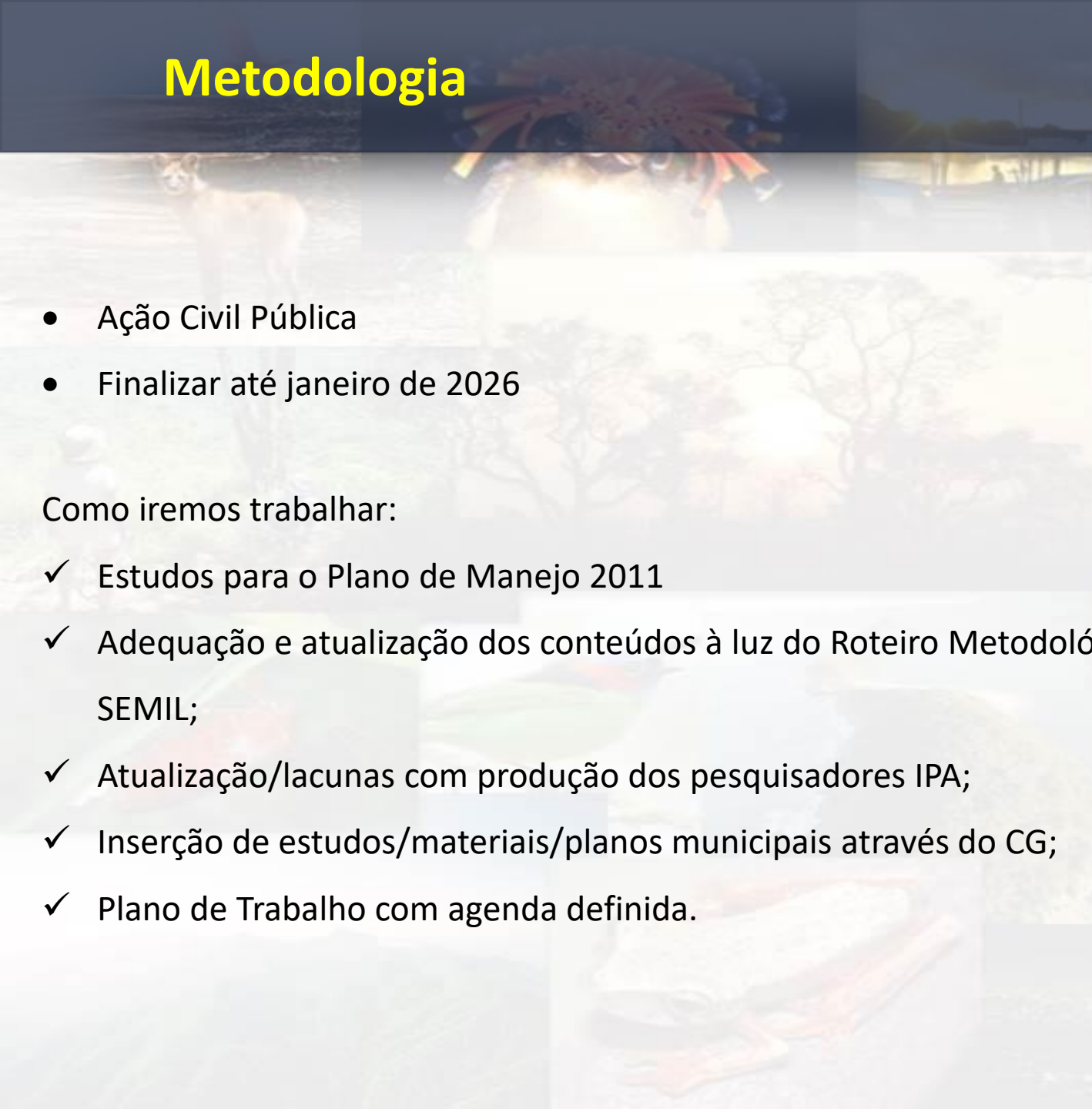
Contribuições da Consulta Pública

Confira nesse link ([CLIQUE AQUI](#)) o relatório com as respostas já recebidas!



APA Cabreúva

Agenda de trabalho prevista



Metodologia

- Ação Civil Pública
- Finalizar até janeiro de 2026

Como iremos trabalhar:

- ✓ Estudos para o Plano de Manejo 2011
- ✓ Adequação e atualização dos conteúdos à luz do Roteiro Metodológico SEMIL;
- ✓ Atualização/lacunas com produção dos pesquisadores IPA;
- ✓ Inserção de estudos/materiais/planos municipais através do CG;
- ✓ Plano de Trabalho com agenda definida.

- Como iremos trabalhar:
- ✓ Estudos para o Plano de Manejo 2011
 - ✓ Adequação e atualização dos conteúdos à luz do Roteiro Metodológico SEMIL;
 - ✓ Atualização/lacunas com produção dos pesquisadores IPA;
 - ✓ Inserção de estudos/materiais/planos municipais através do CG;
 - ✓ Plano de Trabalho com agenda definida.

PLANO DE MANEJO - APA CABREÚVA														
ETAPAS DO TRABALHO		2025												2026
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
ETAPA 1 - ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO														
Alinhamento Institucional com a Equipe Executiva do Órgão Gestor														
	Reunião de Alinhamento Institucional	28												
Plano de Trabalho														
	Elaboração Plano de Trabalho													
	Busca e análise dos estudos existentes													
	Envio do Plano de Trabalho Preliminar ao Comitê													
	RC - Apresentação do Plano de Trabalho													
Oficina de Planejamento														
	(RT-1) Reunião de Trabalho - GTE - Elaboração Diagrama de Venn e Mapa Situacional		17											
	(RT-2) Reunião de Trabalho - GTE - Preparatória Oficina			10										
	Preparação de materiais Oficina													
	Oficina de Planejamento			14										
ETAPAS 2 E 3 - CARACTERIZAÇÃO / ZONEAMENTO														
Caracterização/Zoneamento														
	Consolidação da Caracterização e Zoneamento													
	(RT-3) Reunião de Trabalho - GTE					26								
	Material no drive para contribuições do GTI						3							
	(RT-4) Reunião de Trabalho - GTI						10							
	Envio do material ao Comitê						19							
	RC - Apresentação e aprovação da Caracterização e Zoneamento						26							
Oficina de Caracterização/Zoneamento														
	Preparação dos materiais													
	(RT-5) Reunião de Trabalho - GTI - Preparatória Oficina						7							
	Postar no portal eletrônico							4						
	Oficina de Caracterização / Zoneamento						11							
Programas de Gestão														
	Elaboração da proposta de programas													
	(RT-6) Reunião de Trabalho - GTE							27						
	Material no drive para contribuições								2					
	(RT-7) Reunião de Trabalho - GTI - Programas de Gestão								9					
	Envio do material ao Comitê								16					
	RC - Apresentação e aprovação dos Programas de Gestão								23					
Oficina de Programas de Gestão														
	(RT-8) Reunião de Trabalho - GTI - Preparatória									26				
	Preparação dos materiais													
	Postar no portal eletrônico									30				
	Oficina de Programas de Gestão										7			
ETAPA 4 - ANÁLISE E APROVAÇÃO														
Devolutivas														
	Encerramento das contribuições										20			
	Compilação das Devolutivas													
	(RT-9) Reunião de Trabalho - GTE - Devolutivas										25			
	Material no drive para contribuições											29		
	(RT-10) Reunião de Trabalho - GTI - Devolutivas												4	
	Material ao Comitê												11	
	RC - Apresentação e aprovação das Devolutivas												18	
Reunião de devolutivas e manifestação do Conselho														
	Postar no portal eletrônico												3	
	Reunião de Devolutivas e Manifestação do Conselho												10	
Ressalvas														
	Envio do material ao Comitê													14
	RC - Ressalvas													21
Consolidação do Plano de Manejo														
	Consolidação e ajustes finais													
CONSEMA														
	Envio para CTBio													30

PRÓXIMOS PASSOS | AGENDA

**ESTAMOS
AQUI!!**

**DATAS PREVISTAS!
HAVERÁ CONFIRMAÇÃO E ENVIO DE
CONVITES COM ANTECEDÊNCIA**

**ENCERRAMENTO
DAS
CONTRIBUIÇÕES**
20/10/2025

**OFICINA
PLANEJAMENTO**

14/03/2025

**OFICINA
CARACTERIZAÇÃO +
ZONEAMENTO**

Julho de 2025

**OFICINA
PROGRAMAS DE GESTÃO**

Outubro de 2025

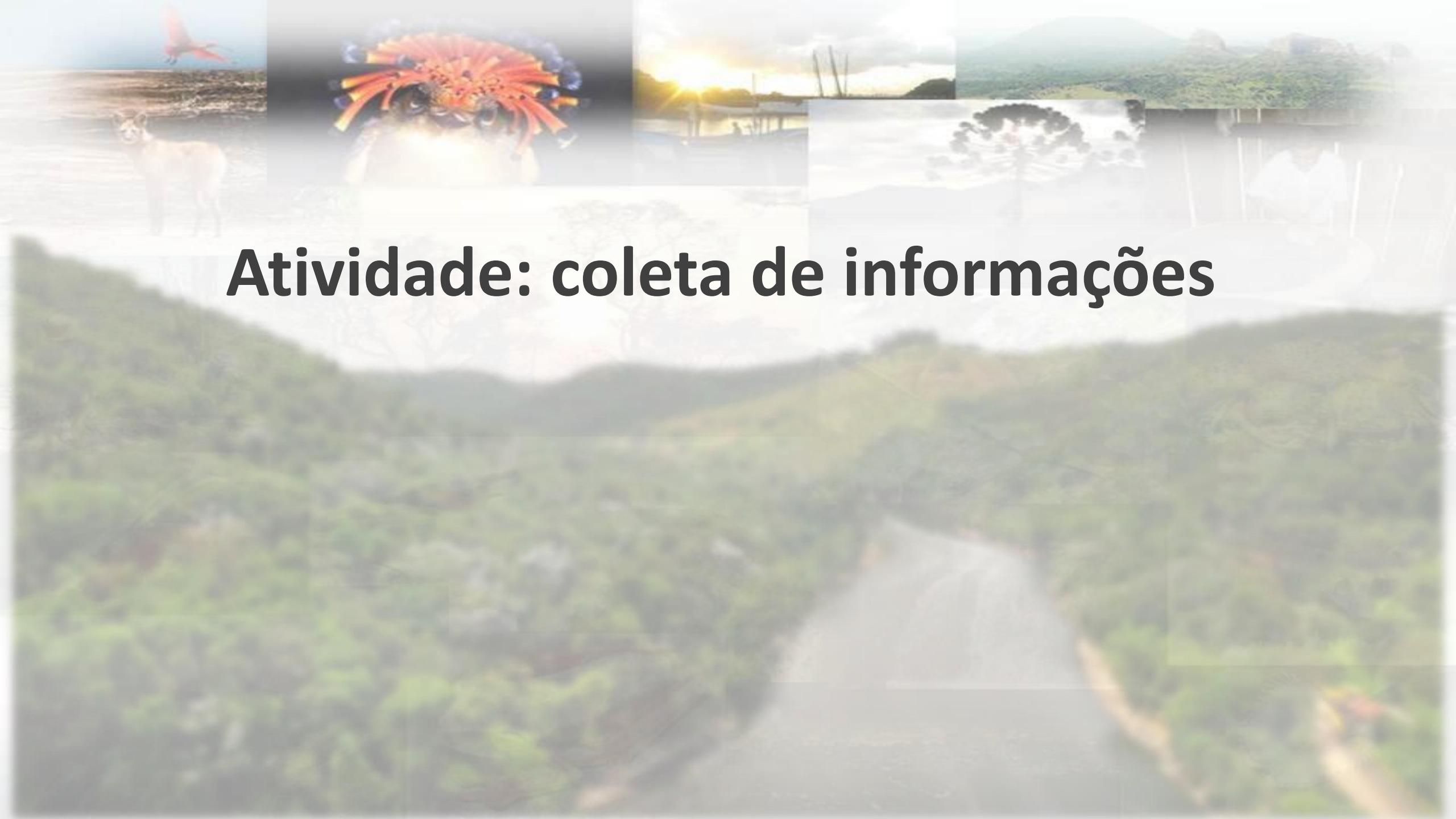
**REUNIÃO
DEVOLUTIVAS E
MANIFESTAÇÃO DO
CONSELHO**

Dezembro de 2025

**ENVIO PARA
CONSEMA**

Janeiro de 2026





Atividade: coleta de informações

DIAGRAMA DE MAPEAMENTO DOS ATORES (Diagrama de Venn)

Objetivo:

Promover a reflexão sobre as relações e responsabilidades das instituições que interagem com a UC (cenário atual).

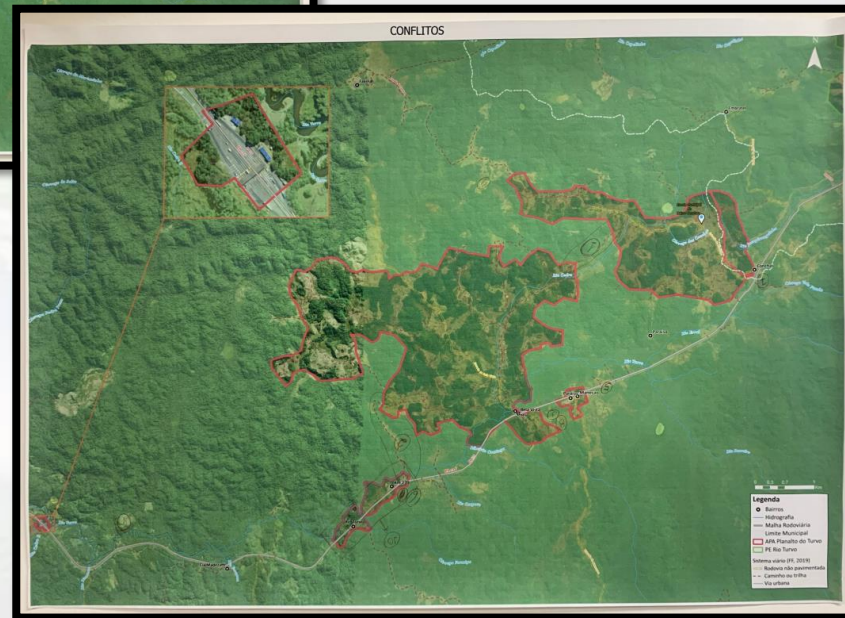
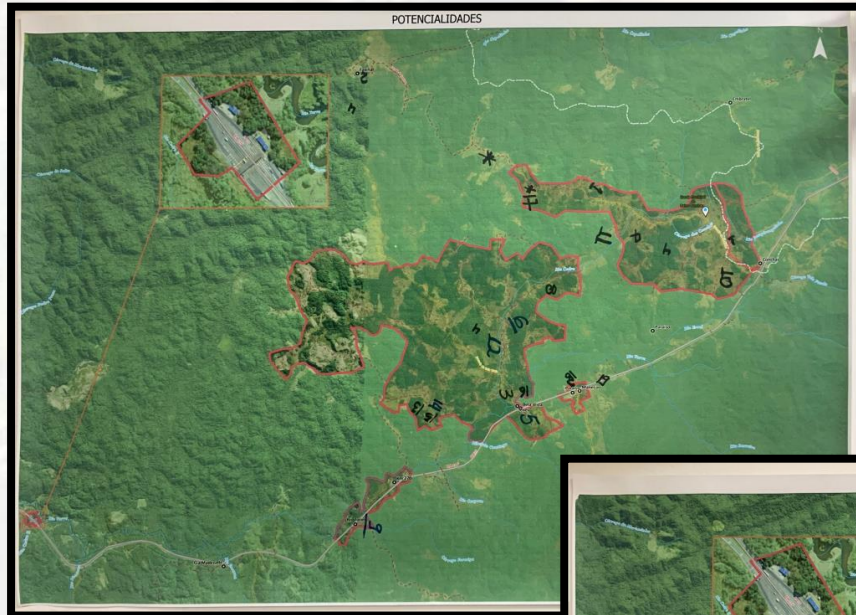
- Quem interage?
- Relação é positiva ou é negativa?
- Quão distante se dá essa relação?
mais próximo = mais presente
mais distante = menos presente

Resultados:

- ✓ Elaboração da matriz social da UC
- ✓ Subsídios para Programas Gestão
(p.ex. fazer relações negativas próximas se tornarem positivas, ou aproximar relações positivas que estão distantes)



POTENCIALIDADES E CONFLITOS DO TERRITÓRIO



Objetivo:

Mapeamento de conflitos e potencialidades no território, que podem ser pontuais (localizados em mapa) ou gerais (para toda a UC)

Resultados:

- ✓ Elaboração de mapa situacional da UC
- ✓ Subsídios para Zoneamento e Programas Gestão

DINÂMICA DE TRABALHO

Mesa Potencialidades

1



Mesa Conflitos

2



Mesa de Mapeamento de atores

3



- 3 mesas
- 3 rodadas de 30 min.
- Todos passam em todas as mesas, complementando as informações dos grupos anteriores.



Núcleo Planos de Manejo

nucleoplanosdemanejo@fflorestal.sp.gov.br

